

## **REL076 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**JOSIVANI MAIA FERREIRA<sup>1</sup>; SHEILA BARBOSA PARANHOS<sup>2</sup>; GILMAIRA PIRES FILGUEIRA<sup>1</sup>; POLIANA DOS SANTOS ALVES<sup>1</sup>**

josi.maia3@gmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Mestrado

Universidade Federal do Pará(UFPA)

**Introdução:** Introdução: No período acadêmico, há muitas práticas em varias especialidades, a do presente relato, traz uma experiência vivida em uma prática em pediatria, onde depois de alguns dias prestando os cuidados necessários a esse publico nas enfermarias, o ultimo dia, de cada grupo que passava por essa prática, era esperado com muita ansiedade pelas crianças internas, pois era o momento onde os acadêmicos de enfermagem realizavam ações lúdicas sobre um tema aleatório referente à saúde. Porém nesse ultimo grupo teve um diferencial, a ação lúdica não foi realizada no hospital, mas sim em uma escola do ensino fundamental na ilha do Combú, eram crianças que diferentes das hospitalizadas, estavam saudáveis, porem precisavam de ações focadas para a saúde, com um intuito preventivo, e o tema escolhido foi “ saúde bucal” . Ações como a da saúde bucal esta inserido em algo maior do que meramente ao setor odontológico, mas sim nas colaborações das práticas em saúde coletiva, ajudando na construção de políticas públicas saudáveis onde são direcionadas a um público e que pode se ampliar a toda uma comunidade (1). **Objetivos:** Objetivo: Descrever a experiência vivida em uma pratica de enfermagem, sobre a saúde bucal. **Descrição da Experiência:** Descrição da experiência: com o prenúncio de que no final da prática teríamos que organizar uma ação lúdica falando sobre saúde bucal para crianças, onde quem receberia essa grandiosa ajuda, seriam 25 crianças de uma pequena escola da ilha do Combú, onde contamos com a ajuda de um acadêmico de odontologia e juntamente com muitos acadêmicos de enfermagem e um professor; iniciou-se a preocupação da forma adequada que resultasse na melhor absorção do assunto por parte do público alvo, escolheu-se então o uso de historinhas utilizando bonecos de pano a fim de prender a atenção dos ouvintes e promover melhor interação com os mesmos, e por fim entrega de brindes. Para termos acesso a essa escola, foi necessário nos deslocarmos até a referida ilha de barco, onde no decorrer da viagem discutíamos detalhes da ação e as condições impostas pela diretora, em que a mesma nos pediu que não tirássemos fotos das crianças. Fomos bem recebidos, e algo que nos impressionou muito foi a estrutura da escola, limpa, bem enfeitada, bem estruturada e muito bem organizada, onde se via que as crianças eram bem recebidas e cuidadas, pois se via o cuidado até em seu cardápio,o lanche era de comidas regionais, tendo nesse dia o vinho do açaí, fruto muito comum da área e base da alimentação de muitos ribeirinhos daquela ilha, demonstrando dessa forma a preocupação na aceitação da refeição pelas crianças, algo que nos alertou quanto a forma de lhe dar com a alimentação regional nos hospitais, algo mais próximo da realidade de muitos. A metodologia escolhida para falar sobre saúde bucal foi o uso dos fantoches. O teatro de fantoches envolve o espectador pelos seus cinco sentidos físicos, especialmente pelo lado emocional. Todas as funções da mente se voltam para o palco, para os bonecos. Toda a atenção é, então, concentrada na diversão e no aprendizado, somado com o lúdico facilita a absorção do conteúdo exposto, principalmente quando o público são crianças (2). Todos os fantoches da ação lúdica foram confeccionados por uma acadêmica de enfermagem que compunha o presente grupo de prática, onde as personagens criadas eram um creme dental com uma escova

na mão, um fio dental, um dente e uma carie, a história dramatizada com os bonecos mostrava a importância de se escovar os dentes e o uso correto do fio dental após as refeições que tinha como objetivo diminuir a incidência de caries e outros agravos da saúde bucal. Com o objetivo de completar o ensinamento da historinha, um acadêmico de odontologia juntamente com um de enfermagem explicou, utilizando uma enorme dentição, como se devem escovar corretamente os dentes e o uso do fio dental e no decorrer da explicação chamavam um aluno para demonstrar os passos ensinados, e os menores se mostravam muito participativos e interessados. Depois da apresentação e brincadeiras, foram entregues uns pequenos brindes, que eram compostos por um creme dental, uma escova dental, fio dental e alguns bombons onde foi reforçado que depois que os bombons fossem consumidos, eles teriam de usar do quite para limpeza dos dentes. Com o fim da apresentação, com o intuito de estimular os ouvintes, utilizou-se os bonecos para interagir brincando com todas as crianças de modo, a saber, se eles entenderam o que a apresentação queria dizer, e a cada pergunta era espantoso como eles entenderam tudo e respondiam certo e com clareza. Brincar pode servir também como elo, entre a criança e os profissionais de saúde, focando não apenas a atividade desenvolvida, mas o tipo de relação estabelecida entre ambos (3). **Resultados:** Resultados: Após todo um planejamento, confecções dos fantoches, produção dos brindes, seguir em uma pequena e estimulante viagem de barco até a ilha do Combú, encontrar uma escola admirável, um público caloroso e acolhedor, nos deixou revigorados e nos proporcionou um novo olhar no que diz respeito a cultura e saúde do outro, pois todos nós nos preparamos para passar conhecimento; grande foi nossa surpresa, quem aprendeu fomos nós, os visitantes, aprendemos que devemos respeitar a cultura de cada um principalmente no que diz respeito a alimentação e valorizar o meio ambiente em que vivemos, pois apesar de ser uma escola apenas de crianças, tudo era limpo e existiam lixeiras em muitos locais e se via que eram utilizadas para tal. Foi observado após a ação, que as crianças demonstravam empolgação em repassar o aprendido a seus familiares e amigos, tornando-se assim multiplicadores; o fio dental foi à novidade, e o que surpreendeu a todos, as crianças queriam mostrar para seus pais o fio dental do supermercado, pois o que eles usavam eram fibras da folha da bananeira como fio dental, segundo informações das crianças. O aprendizado adquirido nas explicações só reforçou a prática de cada um daquela ilha no cuidado a saúde, mais específico, a saúde bucal. **Conclusão ou Considerações Finais:** Conclusão: Contudo essa prática trouxe uma gama de aprendizado a todos envolvidos, em especial aos ministrantes, pois nos mostraram que não é pela falta de algo para cuidar da saúde que a pessoa se entrega ao descaso, eles não conheciam muito bem o fio dental, para alguns era novidade, mas isso não quis dizer que eles não usavam, as mães das crianças usavam fibras da folha de bananeira para ser utilizada como fio dental, demonstrando assim preocupação com a saúde de seus filhos, utilizando do imprevisto para mantê-la.

### **Referências Bibliográficas:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2009 - [acesso em 2015 Nov 1]. Disponível em: [http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2010/02/livro\\_gui\\_a\\_fluoretos.pdf](http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2010/02/livro_gui_a_fluoretos.pdf)
2. Palhano RR. Teatro de bonecos: uma alternativa para o ensino fundamental na Amazônia. Fundação Universidade Federal do Amapá, Macapá. 2001.
3. Carvalho AM, Begnis JG. Brincar em unidades de atendimento pediátrico: aplicações e perspectivas. *Psicol.* 2006; 11 (1): 109-117.